



## Política para Florestas da Cargill

### NOSSA VISÃO

Como um dos maiores compradores globais de commodities agrícolas, nosso propósito é sermos líderes globais em alimentação. A Cargill está comprometida a usar sua liderança de mercado para promover um meio ambiente saudável e uma cadeia de alimentos segura para uma população global afluyente e em crescimento.

Acreditamos que florestas e agricultura devem coexistir e que ambas são cruciais para a vida no planeta. Florestas fornecem alimentos, água, combustível, remédios e sustento para bilhões de pessoas, ao mesmo tempo que representam um habitat vital, regulam o clima e armazenam carbono para o meio ambiente maior. A agricultura é essencial para o sustento de bilhões de pessoas e para a segurança alimentar de todos.

### NOSSO COMPROMISSO

Em 2014, a Cargill endossou a Declaração de Nova York sobre Florestas, anunciando na Cúpula do Clima da ONU ***nossa meta de eliminar o desmatamento em toda a nossa cadeia de produção agrícola***, reduzindo o desmatamento pela metade até 2020 e acabando totalmente com o desmatamento até 2030. ***Nossa meta é sermos a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis*** e por meio de ações e trabalhando em conjunto com nossos clientes, iremos ajudá-los a alcançar seus próprios compromissos para o desmatamento zero até 2020.

A Cargill encontra-se em posição única entre produtores e consumidores. Comprometemo-nos a usar nossa posição na cadeia de produção para tomar medidas práticas com o objetivo de contribuir para a proteção das florestas e reduzir o desmatamento relacionado à agricultura nas regiões em que atuamos ao redor do mundo.

Sempre que florestas cruzarem nossas cadeias de produção agrícola, a Cargill:

- Promoverá soluções de longo prazo para a conservação de florestas, incluindo a proteção de florestas primárias, áreas com Alto Valor de Conservação (HCV) e onde for relevante, terras com Alto Teor de Carbono (HCS) e áreas de turfa, independentemente de sua profundidade.



- Exigirá o cumprimento da legislação local existente para uso da terra e das florestas, proibirá a produção em áreas desmatadas ilegalmente e trabalhará em conjunto com governos para fortalecer e se fazer cumprir as leis florestais existentes.
- Avaliará e suspenderá negociações com fornecedores que, por meio de fontes confiáveis, auditorias ou fiscalizações estiverem violando nossa política florestal e que não estejam dispostos a remediar não-conformidades.
- Reavaliará investimentos de capital futuros em conformidade com esta Política Florestal.
- Trabalhará com governos, clientes, indústrias, setores e a sociedade civil para criar e implementar políticas robustas sobre o uso da terra de forma a salvaguardar e gerir recursos naturais incluindo florestas, apoiará ações para sanar questões de regularização fundiária e assegurará o desenvolvimento econômico e impacto social positivos nas comunidades locais.
- Apoiará abordagens integradas e *multistakeholders* para o planejamento regional do uso da terra para a inclusão de produtores familiares, grandes produtores e fornecedores no desenvolvimento e promoção de melhores práticas agrícolas e de conservação de modo a contribuir para o combate ao desmatamento.
- Respeitará direitos do trabalhador e direitos humanos em suas cadeias de valor em conformidade com os seus Princípios Éticos.
- Resolverá queixas e conflitos por meio de processos de consulta abertos e transparentes.
- Divulgará anualmente os resultados da implementação desta política e as ações tomadas para mitigar os riscos associados ao desmatamento nas cadeias de produção da Cargill.
- Em 2016, estabelecerá linhas de base e indicadores para medir seu desempenho em relação ao compromisso até 2020, tais como engajamento de *stakeholders*, número de hectares impactados, desenvolvimento econômico positivo.
- Em 2016, criará um conselho consultivo sobre florestas composto por *stakeholders* terceiros e independentes para aconselhar e orientar nossas ações relacionadas ao uso da terra para o combate ao desmatamento.

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

A Política Florestal da Cargill reflete os nossos princípios fundamentais para um futuro sustentável:

- **Produtores rurais e consumidores precisam ser importantes parceiros nesse debate.** Respeitamos produtores rurais como gestores de suas terras e do meio ambiente e o direito dos consumidores de entenderem como é produzido o alimento que irá para a mesa de suas famílias. Estamos em excelente posição para trabalhar com todos os nossos *stakeholders*, dando forma a este debate e buscando soluções pragmáticas.
- **As forças de mercado podem ajudar.** Esforços para a promoção da sustentabilidade devem fazer sentido econômico para as partes envolvidas, especialmente produtores rurais. O livre



comércio e os mecanismos de preço não são perfeitos, mas podem ajudar a assegurar que os produtos certos sejam produzidos nos locais mais adequados.

- **Inovação** em produtos e processos pode ajudar a encontrar maneiras de produzir mais com menos, reduzindo nosso impacto sobre o meio ambiente. Novas metodologias exigem uma cuidadosa avaliação com os *stakeholders* para assegurar que suas preocupações sejam consideradas.
- **O mundo precisa de soluções de escala.** No contexto de alimentar 9,5 bilhões de pessoas até 2050, precisamos pensar na sustentabilidade em escala global e voltar nossos esforços a soluções que tenham um impacto significativo.

## NOSSA ABORDAGEM

O desmatamento é uma questão global, mas é no contexto local que as ações devem ser realizadas. Nossa Política Florestal prevê princípios que orientarão os negócios da Cargill no enfrentamento do risco de desmatamento em suas cadeias de produção. Nossa abordagem oferece medidas práticas que podem ser tomadas pelos nossos negócios para a implementação da política e a meta de acabar com o desmatamento até 2030. Esse trabalho será supervisionado em nível corporativo pelo Conselho de Sustentabilidade da Cargill.

Nossa abordagem prevê sete componentes primários:

1. *Realizar uma avaliação dos atuais riscos de desmatamento dentro das cadeias de valor e determinar as prioridades de ação:* Mapear os principais fornecedores ou cadeias de valor. Realizar avaliações geoespaciais das áreas de compra onde os riscos de perdas florestais sejam maiores.
2. *Avaliar as atuais práticas de compra em nossas cadeias de valor por região geográfica, para determinar onde elas contribuem com perdas florestais:* Quais são as práticas de compras do mercado? Quais são as práticas da Cargill? Quais são as exigências e expectativas dos clientes para esse mercado?
3. *Avaliar o estado atual da perda florestal nas cadeias de produção ou na região:* Determinar regiões para ação prioritárias com relação ao desmatamento ilegal ou à perda de áreas com Alto Valor de Conservação (HCV).
4. *Engajar produtores e fornecedores:* Informar, educar e ampliar o entendimento e conscientização para os riscos associados à perda florestal, identificar parceiros com quem



colaborar. Promover mecanismos voluntários e/ou incentivos que melhorem o cumprimento da legislações locais e requisitos de compras por parte de fornecedores.

5. *Estabelecer processos para monitoramento e verificação da evolução, identificar parceiros locais para ajudar a construir competências e credibilidade:* Concentrar-se onde os impactos são mais significativos.
6. *Contribuir com a liderança setorial e buscar colaboração com parceiros de negócios, governo e sociedade civil no desenvolvimento de respostas institucionais:* Promover o engajamento dos diferentes *stakeholders* e encorajar o governo a aplicar a legislação, promover a gestão sustentável de florestas e o planejamento inclusivo do uso da terra de forma a acomodar os direitos e o sustento das comunidades locais
7. *Divulgar os resultados anualmente:* Divulgar os avanços e lacunas na implementação.